



# O NOVO PLANO DE INVESTIMENTO

CASA CIVIL

# O NOVO PLANO DE INVESTIMENTO

## **Um Programa estratégico de investimento em infraestrutura que:**

- › Promova a integração do investimento público com o investimento privado
- › Retome o papel do setor público como indutor do investimento
- › Aproveite a experiência do PAC e do PIL - obras públicas e concessões
- › Seja um instrumento da transição ecológica e da neointustrialização

# O NOVO PLANO DE INVESTIMENTO

## Princípios

- › Garantir infraestrutura para competitividade e crescimento do Brasil
- › Promover o desenvolvimento social e ambientalmente sustentável
- › Promover a integração nacional e reduzir as desigualdades regionais
- › Buscar o bem-estar de todos os cidadãos, nas cidades e no campo
- › Gerar emprego e renda

# O NOVO PLANO DE INVESTIMENTO

## Estratégia para sustentar o investimento

- › Curto prazo: retomar obras paralisadas e acelerar as que estão em ritmo lento
- › Médio prazo: priorizar projetos com baixa restrição (desapropriação, ambiental e apontamentos de órgãos de controle);
- › Longo prazo: formar carteira de estudos e projetos para novas obras públicas, concessões e PPPs

# PROMOVER À NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

## **Foco nas cadeias produtivas e política de conteúdo nacional:**

- › Reforço da agenda com o setor industrial
- › Identificar interações com as cadeias produtivas nacionais (indústria naval, transição energética, material rodante, ônibus elétricos, construção civil, tubulações, bombas etc)
- › Incorporação de novas tecnologias e desenvolvimento da pesquisa nacional

# INTEGRAÇÃO À TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

- › Estruturação de fundos específicos para investimento “verde”
- › Incentivo à CT&I
- › Fomento das cadeias produtivas específicas
- › Priorização da transição energética

# EIXOS DO NOVO PROGRAMA

## TRANSPORTES

- › Rodovias
- › Ferrovias
- › Portos
- › Aeroportos
- › Hidrovias

## ÁGUA PARA TODOS

- › Abastecimento de água
- › Esgotamento sanitário
- › Infraestrutura hídrica
- › Água para quem mais precisa
- › Revitalização de bacias hidrográficas

## TRANSIÇÃO E SEGURANÇA ENERGÉTICA

- › Geração de energia
- › Luz para Todos
- › Energia Social
- › Transmissão
- › Eficiência energética
- › Petróleo e Gás
- › Combustíveis de Baixo Carbono
- › Cadeias produtivas da transição
- › Geologia e Mineração

## INFRAESTRUTURA URBANA

- › Minha Casa, Minha Vida
- › Financiamento Habitacional
- › Urbanização de Favelas
- › Mobilidade Urbana
- › Gestão de Resíduos Sólidos
- › Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas
- › Prevenção a Desastres: Drenagem Urbana Sustentável

## INCLUSÃO DIGITAL E CONECTIVIDADE

- › Conectividade de escolas e unidades de saúde
- › Infovias
- › Universalização do 4G e implantação do 5G
- › TV Digital
- › TV Digital 3.0
- › Serviços postais e logística de entregas
- › Satélite de Defesa e Comunicações

## INFRAESTRUTURA SOCIAL

- › Educação
- › Saúde
- › Justiça e Segurança Pública
- › Cultura
- › Esporte

## DEFESA

- › Defesa

# ORIGEM DAS PROPOSTAS

**O novo plano é composto pela retomada de empreendimentos paralisados, aceleração dos que estão em andamento e seleção de novos empreendimentos, segundo as seguintes origens:**

- › **Obras estruturantes** priorizadas pelo **governo federal** - OGU e financiamento
- › **Obras estruturantes** priorizadas pelos **governos estaduais** - OGU e financiamento
- › **Seleção de obras** de estados e municípios para os Eixos Infraestrutura Urbana, Água para todos e Equipamentos Sociais - OGU e financiamento
- › **Concessões e PPP's** - Federais e subnacionais (Programa Nacional de PPPs)
- › **Empreendimentos privados estratégicos** com financiamento federal

# CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DA CARTEIRA

- › Conclusão de empreendimentos do PAC e do PIL
- › Projetos estruturantes contemplados nos diversos planos estratégicos setoriais (PDE, PNSH, PNLT etc.)
- › Projetos que reduzam a desigualdade social e regional, alinhados com os planos de desenvolvimento regional
- › Projetos associados à estratégia de desenvolvimento produtivo e CT&I
- › Empreendimentos voltados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas
- › Empreendimentos com estudos/projetos de engenharia em estágio avançado de desenvolvimento
- › Empreendimentos com baixo nível de restrição: ambiental, desmatamento ou indução ao desmatamento, influência em comunidades indígenas e quilombolas, problemas fundiários ou com necessidade de reassentamento, órgão de controle e/ou judicial,

# GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

CASA CIVIL

# GOVERNANÇA

## **A Governança do Novo PAC será responsável por:**

- › Definir medidas de incentivo ao investimento público e privado
- › Definir entrada de novos projetos prioritários
- › Estabelecer a alocação de recursos (OGU e financiamento)
- › Coordenar os esforços governamentais para a consecução das metas propostas
- › Coordenar a integração com as ações de transição ecológica, com os esforços de neointustrialização e CT&I

# GOVERNANÇA - NÍVEIS DECISÓRIOS

## Conselho Gestor - CGPAC:

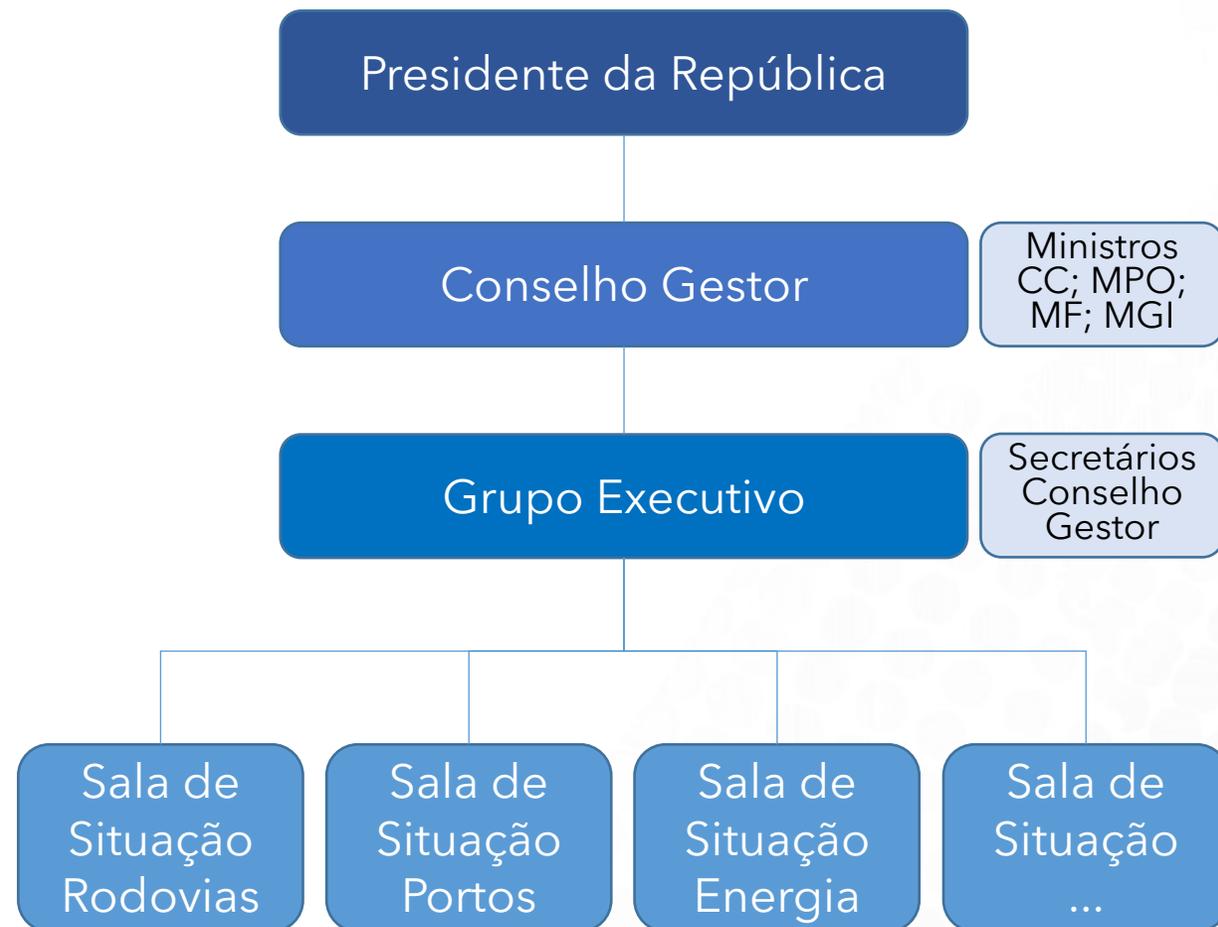
- › Aprovar as medidas do Novo PAC
- › Definir o espaço de investimento público por Eixo
- › Acompanhar os resultados e estabelecer redirecionamentos

## Grupo Executivo - GEPAC:

- › Consolidar as ações, estabelecer metas e acompanhar os resultados de implementação e execução
- › Apresentar propostas de medidas institucionais
- › Subsidiar as deliberações do CGPAC

## Salas de Situação

- › Grupo operacional, organizado por Eixo ou Sub-Eixo, destinado a coordenar e monitorar a implementação das ações do Programa



# TRANSPARÊNCIA

**As informações sobre a execução dos empreendimentos e as medidas institucionais serão disponibilizadas por meio de:**

- › Sítio eletrônico específico
- › Apresentação semestral de balanços públicos, contendo:
  - › Estágio e situação dos empreendimentos
  - › Impactos sobre a ampliação de investimentos e geração de empregos
  - › Alinhamento com as diretrizes gerais